

SUSTENTABILIDADE NEWS



O **Sustentabilidade NEWS**, o novo espaço verde virtual do **PROJETO SESC+ SUSTENTABILIDADE**, vem junto com a nova estação trazer o convite para novas possibilidades que te integrem cada vez mais ao nosso planeta.

A palavra de ordem aqui é “**CONECTAR-SE**”. Conecte-se mais ao ar que respira, ao sol que esquentar, a terra que faz brotar, ao alimento que nutre seu corpo, assim como, conecte-se a todas as outras vidas que compõe essa bola azul.

ESTAMOS TODOS JUNTOS NESSA JORNADA!

CONECTE-SE

LEIA NESSA EDIÇÃO

PÁG. 2

17 DE JULHO

Dia de proteção às florestas

PÁG. 3

O QUE SÃO

Unidades de Conservação?

PARQUE NACIONAL DO ITAIAIA, RJ



PÁG. 5

PANCs

Plantio e receitas

SERRALHA



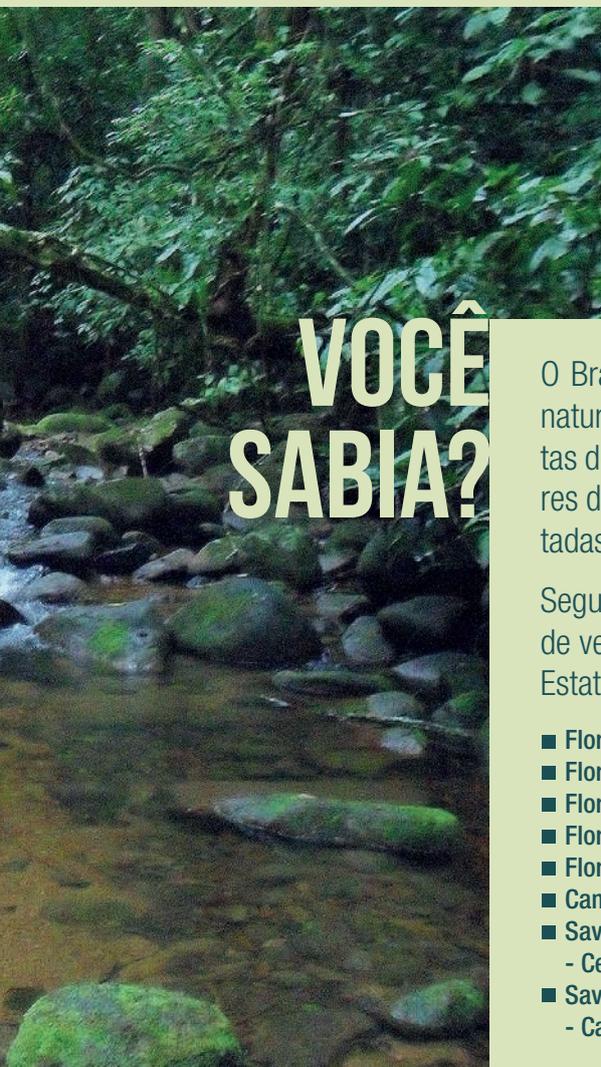
PÁG. 7

ENTREVISTA

com **Fernanda Magnago**,
bióloga do Parque Municipal Chico Mendes

CONEXÃO SUSTENTÁVEL

17 DE JULHO DIA DE PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS



VOCÊ
SABIA?

Nessa sessão, você se aprofundará em temas ligados a sustentabilidade que são de interesse da maioria das pessoas. **No mês de julho, falaremos sobre o DIA DE PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS.**

No dia 17 de julho comemoramos o Dia de Proteção às Florestas no Brasil. A data nos convida a refletir sobre a importância da preservação e a relevância do trabalho desenvolvido por profissionais que se dedicam a conscientizar e a proteger as Florestas do nosso país. São estes os educadores, engenheiros, gestores ambientais, guardas florestais e muitos outros. Eles precisam lidar com os desafios diários dos desmatamentos criminosos, desrespeito as áreas de conservação e a ausência de apropriação e pertencimento da sociedade, na compreensão de que precisamos ser os protetores das florestas.

Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), floresta é "área medindo mais de 0,5ha com árvores maiores que 5m de altura e cobertura de copa superior a 10%, ou árvores capazes de alcançar estes parâmetros in situ. Isso não inclui terra que está predominantemente sob uso agrícola ou urbano." (FAO (2004).

O Brasil possui aproximadamente 58% do seu território coberto por florestas naturais e florestas plantadas. Isso representa a segunda maior área de florestas do mundo, atrás apenas da Rússia. São estimados 485,8 milhões de hectares de florestas nativas (FRA, 2015) e 10 milhões de hectares de florestas plantadas (IBGE, 2017).

Segundo a essa definição conceitual, se enquadram as seguintes classificações de vegetação como florestas, realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

- Floresta Ombrófila Densa;
- Floresta Ombrófila Aberta;
- Floresta Ombrófila Mista;
- Floresta Estacional Semidecidual;
- Floresta Estacional Decidual;
- Campinarana (florestada e arborizada);
- Savana (florestada e arborizada)
 - Cerradão e Campo - Cerrado;
- Savana Estépica (florestada e arborizada)
 - Caatinga arbórea;
- Estepe (arborizada);
- Vegetação com influência marinha, fluviomarinha, (arbóreas);
- Vegetação remanescente em contatos em que pelo menos uma formação seja florestal;
- Vegetação secundária em áreas florestais;
- Reflorestamento.

Conteúdo elaborado pelos analistas do projeto Sesc+ Sustentabilidade.

Unidades envolvidas:

Sesc Barra Mansa | Sesc Campos dos Goytacazes | Sesc Engenho de Dentro | Sesc Niterói | Sesc Nova Friburgo | Sesc São Gonçalo | Sesc Teresópolis

Programa Assistência | Sustentabilidade

RECONECTANDO

Nessa sessão, convidamos você a vir com a gente em um passeio sobre diversos temas que estão no nosso dia a dia, como por exemplo dicas de plantio, de reaproveitamento dos seus resíduos, um poema, enfim, queremos te convidar a se perceber como parte do planeta e estimular a se mover em prol da preservação.

Já que o tema do mês é a proteção às florestas, em julho, falaremos sobre as Unidades de Conservação, importantes espaços de preservação onde muitas de nossas florestas podem ser resguardadas para garantir sua existência.

O QUE SÃO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC'S)?



PARQUE ESTADUAL DA LAGOA DO AÇU

Sabe aquele passeio no parque com a família? E aquela trilha no meio da floresta? Pois bem... Sabia que você pode estar dentro de uma Unidade de Conservação? E que elas têm uma importância vital para o equilíbrio ecológico?

Também conhecidas como UCs, são espaços naturais protegidos por lei devido às características ali encontradas.

Têm a função de salvaguardar a representatividade de porções significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações (conjunto de organismos), habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente. Além disso, garantem às populações tradicionais o uso sustentável dos recursos naturais de forma racional e ainda propiciam às comunidades do entorno o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis.

A CRIAÇÃO DO SNUC

Através da lei 9.985, de julho de 2000, foi criado o **Sistema Nacional de Unidades de Conservação**, o SNUC. Cabe ao SNUC disponibilizar os mecanismos legais para a criação e a gestão de UCs (no caso dos entes federados e da iniciativa privada) e para participação na administração e regulação do sistema (no caso da sociedade civil), possibilitando assim o desenvolvimento de estratégias conjuntas para as áreas naturais a serem preservadas e a potencialização da relação entre o Estado, os cidadãos e o meio ambiente.

As unidades de conservação da esfera federal do governo são administradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Nas esferas estadual e municipal, por meio dos Sistemas Estaduais e Municipais de Unidades de Conservação. >>>

VOCÊ SABIA?

A Unidade de Conservação mais antiga do Brasil é o Parque Nacional de Itatiaia (RJ), criado por decreto-lei em 1937.

Saiba mais em:

<https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27099-o-que-sao-unidades-de-conservacao> acessado em 16 de junho de 2020)

<http://www.inea.rj.gov.br/Portal/Agendas/BIODIVERSIDADEEAREASPROTEGIDAS/UnidadesdeConservacao/index.htm&lang=PT-BR> (acessado em 15 de junho de 2020)

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – www.icmbio.gov.br

O SNUC reúne em dois grandes grupos os tipos de unidades de conservação de acordo com seus objetivos de manejo e tipo de uso:

UNIDADES DE PROTEÇÃO INTEGRAL

Visam preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, ou seja, aquele não envolve consumo, coleta ou dano aos recursos naturais: recreação em contato com a natureza, turismo ecológico, pesquisa científica, educação e interpretação ambiental etc.

Fazem parte desta categoria: Estação Ecológica; Reserva Biológica; Parque Nacional; Monumento Natural; Refúgio de vida silvestre.

Exemplos: Reserva Biológica de Poço das Antas, localizada no município de Silva Jardim e Parque Nacional de Itatiaia, ambas no estado do Rio de Janeiro.

ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SÃO GONÇALO (RJ)

O município de São Gonçalo está localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, sendo o segundo mais populoso do estado do Rio de Janeiro. Nele, ainda existem alguns dos remanescentes florestais de Mata Atlântica. São Gonçalo possui cinco áreas de proteção: Área de Proteção Ambiental de Guapimirim, criada em 1984 e corresponde a 4% de sua área no município; Área de Proteção Ambiental do Engenho Pequeno (APAEP), criada em 1991 surgindo da mobilização de moradores e ambientalistas locais que estavam inconformados com a tentativa da instalação de um aterro sanitário na região no final da década de 80. Em 2001, em sobreposição parcial à APAEP, foi demarcado o Parque Natural Municipal de São Gonçalo.

Em 2018, foram criadas mais três APAs: A Área de Proteção Ambiental do Alto do Gaia com uma área total de 5,3 km², localizada na parte sul/sudeste de São Gonçalo. A Área de Proteção Ambiental de Itaoca possui área total de 30,9 km² e está ao norte do Município, contribuindo para Baía de Guanabara e é caracterizada em sua maior parte por manguezais. A Área de Proteção Ambiental das Estâncias de Pendotiba possui um total de 9,3 km², está próxima a APA do Engenho Pequeno.

Apesar da proximidade do município aos grandes centros, a riqueza biológica é praticamente desconhecida pela população. Portanto, ainda há muito para se pesquisar nessas matas, sendo de suma importância a integração entre universidades, comunidade local e o poder público para o desenvolvimento de estratégias para a conservação destes remanescentes de Mata Atlântica do município de São Gonçalo.

UNIDADES DE USO SUSTENTÁVEL

Têm como objetivo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos, conciliando a presença humana nas áreas protegidas. Atividades que envolvem coleta e uso dos recursos naturais são permitidas, desde que praticadas de uma forma a manter constantes os recursos.

Fazem parte desta categoria: Reserva Particular do Patrimônio Natural; Área de Proteção Ambiental; Floresta Nacional; Reserva Extrativista.

Exemplos: APA (Área de Proteção Ambiental) de Gerici-nó-Mendanha e APA de Petrópolis.



ATIVIDADES - SESC VERÃO 2020

Como não poderia ser diferente, o Sesc vem tendo as UC's como importantes espaços de educação ambiental, desenvolvendo atividades como oportunidade de disseminação de conhecimento e valorização, como alguns exemplos a seguir:

O **Curso de Interpretação Ambiental** foi ministrado em janeiro de 2019, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, com o objetivo de revelar significados, relações e fenômenos naturais utilizando experiências práticas no ambiente natural, aumentando a satisfação e promovendo a educação ambiental no público. **Esse curso foi uma parceria entre o Sesc+ Sustentabilidade e o Turismo Social do Sesc São Gonçalo.**

O Parque Estadual de Lagoa do Açu (PELAG), em Campos dos Goytacases, é outra UC's utilizada pelo Sesc como espaço de educação. Lá já foram realizadas inúmeras atividades como as trilhas e as oficinas de plantio e de construção de pranchas de PET, durante o **Sesc Verão de 2020.**

PANCS?



SERRALHA

Já parou para pensar que nossas florestas são ricas em tantas espécies vegetais que muitas delas ainda nem foram identificadas (catalogadas) ou então pouco conhecidas quanto ao seu potencial? As PANCS (plantas alimentícias não convencionais) são exemplos disso.

Estima-se que no Brasil haja mais de 10 mil espécies de plantas com potencial comestível, mas que não consumidas por falta de conhecimento. As PANCS, assim definidas pelo biólogo Valdely Knupp, em 2008, exatamente pela característica de serem plantas que não fazem parte do cardápio usual de determinados grupos, podendo então ser assim considerada de lugar para lugar. Isto porque, se para um local uma planta pode ser pouco conhecida, logo não consumida e chamada de PANC, para outro pode ser comum fazer parte da dieta e ser convencional. Muitas pessoas se surpreendem quando descobrem que algumas espécies consideradas antes apenas como mato ou decorativa pode ser um alimento rico em nutrientes, a exemplo da flor begônia para nós do sudeste. **Vamos conhecer uma outra PANC?**

PLANTIO DE UMA PANC - SERRALHA

Clima – ameno, sem que haja extremos de temperatura.

Luminosidade – iluminação solar direta, algumas horas do dia.

Solo – cultive em solo bem drenado, fértil e rico em matéria orgânica.

Irrigação – o solo deve estar sempre úmido sem ficar encharcado.

Plantio – o plantio pode ser feito em sementei-
ras, canteiros ou em vasos.

As sementes devem ser plantadas com uma profundidade máxima de 1cm. No caso da sementeira, o transplante das mudas é realizado quando estas tiverem quatro folhas.

CURIOSIDADE

Saiba distinguir a serralha do dente – de – leão.

A principal diferença é que a serralha produz um cacho de flores amarelas por haste, sendo que o dente-de-leão produz apenas uma flor.

RECEITA OMELETE DE SERRALHA

INGREDIENTES

- 4 ovos
- talos de 1 maço de serralha
- 1 colher (sopa) de azeite
- sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1 alho cortado em lâminas
- 1 xícara de folhas da serralha

MODO DE PREPARO

Higienize muito bem as folhas e talos. Pique grosseiramente as folhas e corte os talos em pedaços pequenos. Leve uma panela com um pouco de água para o fogo e espere ferver. Coloque os talos e deixe por 2 minutos. Escorra. Coloque o azeite em uma frigideira e leve ao fogo. Doure rapidamente o alho e coloque as folhas espalhadas. Bata os ovos com um garfo e adicione os talos, o sal e a pimenta. Despeje a mistura de ovos sobre as folhas e deixe cozinhar em fogo baixo. Não mexa: apenas levante as bordinhas para que o líquido escorra e cozinhe por igual.



PRAGAS

Quer aprender um “tantinho” mais? Uma questão recorrente entre os alunos das atividades Sesc relacionadas a cultivos e jardinagem são as dúvidas em como acabar com as pragas em plantas. Então, vamos lá:



É comum nossos jardins e hortas serem eventualmente invadidos por pragas que não conhecemos muito, as vezes demoramos até a identificar como pragas, e quase nunca sabemos direito o que fazer, certo? Mas, calma porque para tudo tem solução e essa solução pode ser mais simples do que você imagina.

As pragas mais comuns são: a cochonilha, o pulgão e as formigas cortadeiras. Todas são insetos. A cochonilha suga a seiva e facilita a proliferação de um fungo, tendo como principal característica manchas brancas no caule e/ou nas folhas da planta. Os pulgões, assim como as cochonilhas, também sugam a seiva e facilitam a proliferação da fumagina (fungo), caracterizados por pequenos pontos pretos ou verdes na planta. Sabia que as Joaninhas podem ajudar a combater porque são predadores naturais desses insetos? Pois é. Já as formigas prejudicam as plantas porque cortam as folhas para levarem para fazerem seus ninhos, enfraquecendo-as.

Mas atenção! As pragas geralmente sinalizam algum déficit de nutriente na sua planta, ou seja, necessidade de melhor adubação.

O que é mais importante você saber é que quase sempre receitas caseiras e naturais podem combater essas pragas, sem necessidade de usar defensivos químicos. **Vamos conhecer algumas?**



RECEITA CASEIRA PARA MATAR COCHONILHAS

Rale um sabão em barra em 2 ou mais litros de água, misture bem até formar uma pasta fluída e cremosa. Essa água de sabão você deverá pulverizar, à noite, na planta atacada, fartamente. O sabão diluído não fará mal à planta, mas exterminará as cochonilhas.

RECEITA CASEIRA PARA MATAR PULGÕES

Plante dentes de alho em volta das plantas que atraem pulgões. O alho é um repelente natural desses insetos.

RECEITA CASEIRA PARA ESPANTAR FORMIGAS

Colocar no entorno na planta atacada sementes de gergelim. Se começarem a brotar, arranque e colo que novamente até perceber que as formigas não são mais uma ameaça.

TONS DE VERDE



Fernanda Magnago

Bióloga . Parque Municipal
Chico Mendes

Nessa sessão, teremos sempre uma entrevista, um depoimento para nos mantermos atualizado do que está rolando de posturas sustentáveis por aí. Podemos dizer que as unidades de conservação materializam a ideia de sustentabilidade: usufruir hoje de forma equilibrada sem comprometer a possibilidade das gerações futuras. E um desses espaços é o parque municipal Chico Mendes, no Rio de Janeiro, que poderemos conhecer um pouco mais através da conversa com a bióloga Fernanda Magnago, a seguir.

ENTREVISTA

QUAL SUA FUNÇÃO ATUAL NO PARQUE? CONTA UM POUCO SUA HISTÓRIA COM O PARQUE.

Hoje estou como Bióloga no Parque, comecei como estagiária voluntária e fui por quatro anos, tive a oportunidade de entrar em um contrato como auxiliar de gestão e após me formar consegui ocupar o cargo no qual estou até hoje.

QUAL A LOCALIZAÇÃO DO PARQUE E COMO ELE FOI CRIADO?

O Parque está localizado na Avenida Jarbas de Carvalho, 679, Bairro do Recreio dos Bandeirantes, ele foi criado no ano de 1989, com o intuito de preservar a Lagoinha das Taxas – única Lagoa do Complexo Lagunar da Baixada de Jacarepaguá de água doce; e sua fauna e flora local.

O PARQUE ESTÁ SUPERVISIONADO POR QUAL ÓRGÃO AMBIENTAL? TODOS OS PARQUES DO RJ ESTÃO SUPERVISIONADOS PELO MESMO ÓRGÃO DO PARQUE CHICO MENDES?

O Parque por ser uma Unidade de Conservação Municipal está sobre a tutela da SMAC (Secretaria de Meio Ambiente), órgão pertencente a Prefeitura do RJ. Nem todos os parques estão sobre a tutela da Prefeitura, temos no RJ o PEPB (Parque Estadual da Pedra Branca) que é um parque do Estado sobre a tutela do Inea e temos outros parques como o Parque Nacional da Tijuca que é de esfera federal.

VOCÊ OBSERVA QUE TEM MUITA GENTE DO ENTORNO QUE USA O PARQUE? RECEBE MUITAS VISITAS DE ESTUDANTES? QUAL TEM SIDO O PRINCIPAL PÚBLICO VISITANTE DO PARQUE?

Os moradores locais frequentam muito o Parque e recebemos visitas de escolas, universidades do RJ e de outros municípios. São muitos os visitantes, temos muitos observadores de aves, pesquisadores, famílias do entorno e estudantes.

QUAIS AS PRINCIPAIS ESPÉCIES DE ANIMAIS E VEGETAÇÃO PODEM SER ENCONTRADAS NO PARQUE? EXISTE ALGUMA ESPÉCIE QUE DÊ MAIOR ATENÇÃO? COMO É FEITO ESSE TRABALHO?

Temos de fauna o Jacaré do Papo Amarelo (*Caiman latirostris*), capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) Bicho Preguiça (*Bradypus variegatus*) e de fauna ou flora requer muita atenção, trabalhar com a recuperação e a conservação das espécies nativas. Tudo dentro da UC, seja fauna ou flora, requer muita atenção, trabalhar com a recuperação e a conservação das espécies nativas. O parque desenvolve um trabalho de reabilitação do Jacaré do Papo Amarelo.

SENDO O PARQUE CHICO MENDES UMA UC, QUAL TEM SIDO O MAIOR DESAFIO?

O maior desafio é a expansão urbana do Bairro do Recreio, o despejo irregular e constante de esgoto no canal das taxas que tem ligação com a Lagoinha das Taxas. Desenvolvemos um trabalho de Educação Ambiental com a conscientização da população do entorno e nas escolas do entorno com dois Projetos: “O Parque vai à escola” e “Meu Bairro guarda um tesouro”.



Alunos do Sesc+ Sustentabilidade da unidade Engenho de Dentro realizaram ações de plantio de espécies nativas no Parque Municipal Chico Mendes, o que deu ao Sesc Rio um certificado de instituição parceira na preservação da unidade e de sua conservação.

PLOGGING

A unidade Barra Mansa realizou, em 2019, a programação "Plogging no Parque Nacional do Itatiaia", primeiro parque nacional do Brasil, criado em 1937. Localizado na cidade de Itatiaia, no Rio de Janeiro, uma das cidades da abrangência da unidade.



A atividade foi realizada em parceria com o projeto Clube da Caminhada, da Gerência de Lazer. O Turismo Social, o Desenvolvimento Físico-Esportivo e o Sesc+ Sustentabilidade proporcionaram aos participantes, além de momentos de lazer e de interação com a natureza, o contato com o plogging.

O plogging é uma atividade de corrida e coleta de lixo, uma corrida leve sustentável, que surgiu, em 2016, na Suécia e se espalhou pelo mundo. A palavra é uma combinação de jogging (corrida) com picking up litter (pegando lixo).

O Sesc Rio buscou nessa atividade sensibilizar sobre a geração e destinação de lixo durante a prática do turismo ecológico. Além de, é claro, de possibilitar aos envolvidos o contato com a natureza através de trilha interpretativa no primeiro parque nacional do país e conhecer a biodiversidade do bioma Mata Atlântica.

BICHO GRILO



Nessa sessão, é nossa hora de relaxar com algum desafio preparado para toda família. Espaço de desafios, jogos, brincadeiras.

DESAFIO

O QUE É, O QUE É?

1. Qual é o dia que a plantinha não entra no hospital?
2. Por que o pinheiro não se perde na floresta?
3. O que fica no meio da floresta com um guarda-chuva aberto?
4. Qual é a artéria do corpo que é mais agrícola?

Respostas: 1. No dia do plantão; 2. Porque ele tem uma pinha; 3. O cogumelo; 4. Aorta

JOGO:

ENCONTRE AS 7 DIFERENÇAS



SESC NOVA FRIBURGO



Respostas na próxima página >>>

DICAS DO MÊS

TOUR VIRTUAL

1

Quer conhecer um pouco mais a maior floresta tropical do mundo?

Você pode fazer um tour virtual pela Amazônia em 360° de forma gratuita através da plataforma "Street View": <https://www.google.com/intl/pt-BR/maps/about/behind-the-scenes/streetview/treks/amazon/>

E a maior floresta urbana do mundo? O Sesc te leva para conhecer um pouco mais o espaço espetacular da Floresta da Tijuca através do Quiz: https://bit.ly/quiz_turismo_sescrio

FILMES

2

Em tempos de quarentena, nada melhor que assistir um filme ou um documentário comendo pipoca.

Vamos te dar algumas indicações de filmes que você pode se divertir e refletir sobre questões ambientais importantes: 1. Lórax - em busca da Trúfula Perdida (animação infantil); 2. A Lei da água - O novo código florestal (documentário); 3. Saneamento Básico - O filme (comédia); 4. Oceanos de Plástico (documentário); 5. Uma verdade mais inconveniente (documentário). Como dicas da área de Cultura do Sesc Rio, temos: Caminho dos Gigantes (2016), Naiá e a Lua (2010), O Fantástico Sr. Raposo (2009), Serras da desordem (2006), O hospedeiro (2006) e Ponyo – uma amizade que veio do mar (2008).

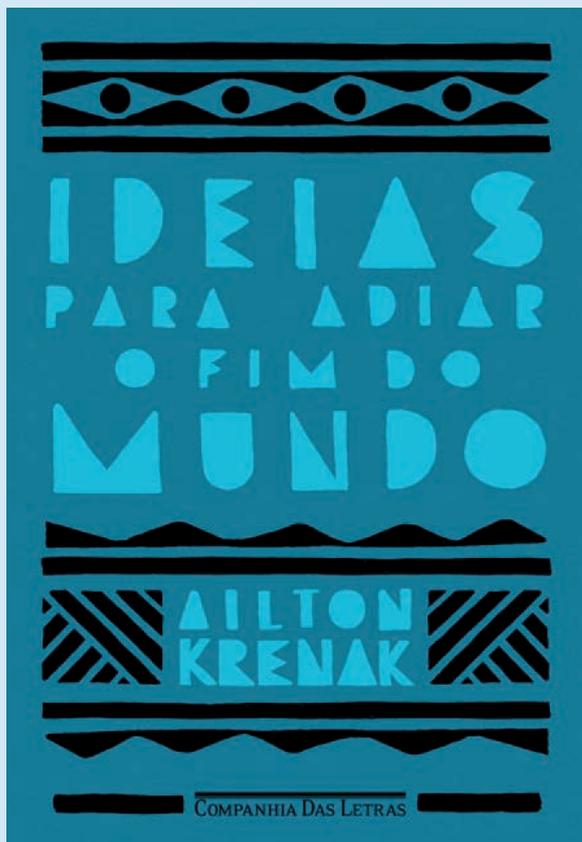
Você pode conhecer mais dicas de filmes diversos em <https://www.sescrio.org.br/noticias/cinema/>

3

Quer fazer uma leitura interessante?

LIVROS

Livro: **IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO**, de Ailton Krenak. 1ª edição - São Paulo: Companhia das Letras, 2019. https://bit.ly/adiar_fim_mundo



Em tempos de pandemia, o distanciamento social traz reflexões sobre um “novo normal”, diante de todo o impacto aos setores da economia, meio ambiente e novos paradigmas para a sociedade. Mudanças de hábitos e comportamentos são perceptíveis, como a redução do tráfego de veículos e emissões de CO2, bem como a redução do descarte de lixo nas praias e zonas costeiras. Com isso, animais silvestres e marinhos se sentem mais seguros para circular nos ambientes naturais das florestas e no mar, além da própria regeneração da natureza. Isso nos faz pensar o quanto nos tornamos dissociados da natureza, com padrões de consumo que esgotam os recursos naturais e onde o descarte de resíduos gera enormes impactos ao meio ambiente.

Nesse âmbito, as cosmovisões indígenas trazem olhares mais integrados à natureza, onde o planeta é percebido como um organismo vivo, não sendo possível se desvincular da “árvore mãe” ou do “pai rio”, supondo-se que não basta simplesmente adotar uma postura de proteção à natureza, mas “ser” a própria natureza.

Em seu livro *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*, o indígena Ailton Krenak, considerado um dos maiores pensadores brasileiros da atualidade, fala das relações humanas com a natureza. Em algumas passagens, Krenak nos brinda com algumas inquietações reflexivas:

“Quando despersonalizamos o rio, a montanha, quando tiramos deles os seus sentidos, considerando que isso é atributo exclusivo dos humanos, nós liberamos esses lugares para que se tornem resíduos da atividade industrial e extrativista.

Do nosso divórcio das integrações e interações com a nossa mãe, a Terra, resulta que ela está nos deixando órfãos, não só aos que em diferente graduação são chamados de índios, indígenas ou povos indígenas, mas a todos. Por que nos causa desconforto a sensação de estar caindo? A gente não fez outra coisa nos últimos tempos senão despencar.

Cair, cair, cair. Então por que estamos grilados agora com a queda? Vamos aproveitar toda a nossa capacidade crítica e criativa para construir paraquedas coloridos. Vamos pensar no espaço não como um lugar confinado, mas como o cosmos onde a gente pode despencar em paraquedas coloridos.”

O livro nos leva a ler, respirar e ler novamente, sentimos nosso pensamento chacoalhar sobre uma realidade do avesso que seguimos trilhando, onde os parâmetros de normalidade nos levam a consumir o planeta e devastá-lo infinitamente. E somos como grãos na vastidão do universo.



Respostas: Jogo das 7 diferenças

NOSSA TEIA

O QUE VOCÊ VÊ E QUER A SUA VOLTA? CONTE-NOS!

Espaço aberto ao leitor para trocas e classificados verdes. Aqui você pode dar sugestões e compartilhar informações e fotos de práticas sustentáveis

Você pode compartilhar conosco imagens interessantes sobre paisagens, espécies da fauna e flora, boas práticas voltadas ao meio ambiente e até do seu jardim.

É só postar no Instagram e marcar:
#sustentabilidadenews
#sescrio

sustentabilidadenews@sescrio.org.br

SESC+
SUSTENTABILIDADE

Sesc